

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e drogas: Tecendo ações de promoção e prevenção a saúde.

Introdução. No contexto contemporâneo, o enfrentamento dos desafios relacionados ao consumo de álcool e outras drogas com experimentações cada vez mais precoce, aponta a necessidade de intensificar ações que promovam saúde e previnam o uso dessas substância entre crianças. Neste contexto é preciso desenvolver ações que requerem abordagens proativas e integradas entre os serviços. **Objetivo** Relatar a experiência de profissionais do Centro de atenção Psicossocial álcool e outras drogas no desenvolvimento de ações de promoção e prevenção intersetorial. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência da elaboração e implementação de ações de promoção e prevenção à saúde, desenvolvida com profissionais da atenção primária à saúde e com a rede de educação municipal e estadual, no período de junho à outubro de 2024. **Resultados** A estratégia metodológica adotada consistiu na aplicação de um jogo de cartas desenvolvido pela equipe do CAPS ad, voltado à promoção de hábitos saudáveis. Inicialmente, estabeleceram-se contatos com dois serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) em territórios distintos, com o objetivo de firmar parcerias para a implementação do jogo no contexto de promoção e prevenção à saúde, alinhado ao Programa Saúde na Escola (PSE). Para assegurar uma execução eficaz e integrada das atividades, a equipe do CAPS ad realizou uma capacitação direcionada aos profissionais da APS, focando no entendimento do jogo de cartas e nas dinâmicas associadas. A capacitação foi conduzida in loco, minimizando interferências nas agendas de atendimento e promovendo um ambiente de troca de conhecimentos entre as equipes. Esse treinamento permitiu que as equipes da APS compreendessem o conteúdo e a metodologia do jogo, possibilitando que participassem ativamente das ações interssetoriais de promoção e prevenção à saúde.



01

Imagem 01: Capacitação das equipes da atenção primária à saúde, com participação das enfermeiras, assistente social, coordenação e agentes comunitários de saúde das USFs participantes do projeto.

Após a capacitação, foram organizadas, junto a escolas municipais e estaduais, as datas para a realização das atividades. Esse trabalho conjunto reforçou a importância das ações intersetoriais, unindo esforços entre saúde e educação para maximizar o alcance das práticas de promoção e prevenção. Durante as atividades, profissionais de ambas as equipes facilitaram discussões e reflexões baseadas no jogo de cartas, criando um espaço acolhedor para que crianças e adolescentes expressassem suas percepções e conhecimentos sobre o tema, fortalecendo o cuidado integral e participativo voltado ao bem-estar infantojuvenil.

02



Imagem 02: Aplicação do jogo nas escolas, a imagem representa a etapa final do jogo no qual as crianças e adolescentes estão montando o quebra cabeça.

Conclusões Diante da experiência vivenciada, conclui-se que a abordagem integrada entre o CAPS ad, a Atenção Primária à Saúde (APS) e as escolas representa uma estratégia eficaz na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção do uso de álcool e outras drogas entre crianças e adolescentes. A capacitação da equipe da APS e o uso de metodologias ativas, como o jogo de cartas, mostraram-se ferramentas valiosas para facilitar o diálogo, fortalecer a relação intersetorial e engajar o público jovem na reflexão sobre suas escolhas e comportamentos, promovendo um espaço de aprendizado participativo e consciente

Texto Complementar:

Reflexões sobre os desafios e percepções da experiência intersetorial

Durante a implementação das ações relatadas, alguns desafios foram identificados, tanto no contexto das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto nas escolas envolvidas. Na APS, a principal dificuldade foi alinhar a agenda de capacitações com as rotinas de atendimento das equipes, já que muitas unidades enfrentam sobrecarga de trabalho e limitações de recursos humanos. Além disso, houve necessidade de sensibilizar alguns profissionais sobre a relevância das ações preventivas, considerando o foco predominantemente assistencial no cotidiano da APS.

No ambiente escolar, o desafio mais evidente foi engajar professores e gestores na organização logística das atividades. A diversidade de realidades entre os territórios

Metodologia do Jogo de Cartas

O jogo utilizado foi concebido com o objetivo de ser uma ferramenta educativa e lúdica, promovendo a reflexão em um ambiente acolhedor. Ele continha cartas divididas em categorias temáticas, sobre hábitos saudáveis e hábitos que prejudicam a saúde como por exemplo o uso de álcool e outras drogas.

Percepções e fatores de risco identificados nas escolas

Durante as atividades com crianças e adolescentes, foram percebidos alguns fatores de risco frequentemente mencionados por eles. Entre os mais recorrentes, destacaram-se:

- **Pressão social entre pares**, com relatos de situações em que os jovens se sentiam pressionados a experimentar bebidas alcoólicas para se sentirem incluídos.
- **Exposição precoce ao álcool no ambiente familiar**, com exemplos de normalização do consumo em eventos sociais ou até mesmo em casa.
- **Curiosidade associada à falta de informação**, evidenciando a importância de espaços para diálogo e aprendizado.

Por outro lado, também foram levantados fatores de proteção, como a valorização do diálogo com familiares ou professores, a prática de esportes e a participação em atividades culturais, que funcionam como alternativas saudáveis de socialização e lazer.

Essas observações reforçam a relevância de ações como as descritas, que vão além da transmissão de conhecimento e abordam questões emocionais e sociais que permeiam a vida dos jovens. A experiência destacou a importância de fortalecer a parceria entre saúde e educação, criando um espaço seguro para que crianças e adolescentes expressem suas dúvidas, receios e percepções sobre o uso de substâncias.

